

Título original francês:  
ASCÈSE SALVATORES DEI

Copyright © 1959 by Librairie Plon

Direitos de publicação exclusiva em língua portuguesa  
no Brasil adquiridos pela  
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S. A.  
Av. Erasmo Braga, 255 — 8º andar — Rio de Janeiro, GB  
que se reserva a propriedade literária desta tradução

---

Impresso no Brasil

Composto e impresso por  
SEDEGRA S. A. Gráficos e Editores  
Rua Matipó, 101/115 — Rio de Janeiro — GB

## INTRODUÇÃO

Em 1923, Kazantzakis encontra-se em Berlim, centro de um país em plena decomposição, cujo povo corre o risco de, a qualquer instante, se entregar ao desalento e à anarquia. No outro extremo da Europa, na Rússia, acaba de ocorrer uma das grandes agitações da História, contra a qual se ergueram, num sobressalto de autodefesa, quase todos os países do mundo; a França, pouco mais de um século antes, havia conhecido agitação e ostracismo análogos. Mas, assim como ocorreu nos fins do século XVIII, a nova religião ganhava adeptos em quase toda a parte, adeptos cuja fé e ardor combativo ultrapassavam de longe os arroubos de seus adversários. Naquela época, Kazantzakis ligou-se a um grupo de jovens comunistas israelitas cuja anseio de ação e de luta logo o emocionaram, pelos motivos que se evidenciam no próprio tom de *Ascese*. O que lhe importava não eram os fins ou o desfecho de uma luta, mas a luta em si. Não era um meio para atingir a liberdade: era já a liberdade. Esta atitude, profundamente sedimentada na própria natureza do escritor, incitou-o a redigir para os amigos uma espécie de manual da ação e do pensamento equilibrados.